



TRABALHO E RENDA

Camelódromo do Terminal Central de Integração passará por reforma

Projeto arquitetônico do TCI prevê a ampliação dos espaços para comercialização. Investimento municipal será de R\$ 400 mil e as obras devem começar em março de 2016

O camelódromo ao lado do Terminal Central de Integração (TCI) será reestruturado. O anúncio foi feito na manhã de ontem pelo prefeito Gabriel Ferrato e o secretário municipal de Trabalho e Renda (Semtre), Sérgio Fortuoso. As condições de infraestrutura e segurança foram pauta de reunião entre os permissionários do camelódromo, o secretário e o setor de Economia Informal da Semtre.

A intervenção levou em conta a necessidade de atender a antiga reivindicação dos permissionários, apresentadas em reuniões anteriores com secretário, para intervenção naquele espaço, o que deverá beneficiar quem tra-

balha, opta pelo consumo e a população que utiliza o espaço para circulação, necessidade também apontada em pesquisa realizada pela Esalq, em 2013, que traçou o perfil do comércio ambulante e dos microempreendedores individuais no município.

Em outra importante pesquisa, recentemente concluída, foi contabilizado o fluxo de pessoas que diariamente transitam naquele espaço, confirmando a necessidade de intervenção de modo a melhorar a infraestrutura e a segurança, tanto para os permissionários como para todos que por ali passam.

De acordo com o secretário Sérgio Fortuoso, o estudo dessa intervenção e elabora-

ção do projeto foi realizado pela empresa Construir - Projetos e Obras, com parceria dos arquitetos Kako Braga e Rodrigo Ueno, do escritório Braga Bueno Arquitetos e com apoio da Secretaria Municipal de Obras. A pesquisa foi realizada pelo Instituto CW7 durante seis dias (segunda a sábado), das 7 às 19 horas, identificando que o fluxo de pessoas é de cerca de 6 mil pessoas/dia, o que resulta em 160 mil/mês.

O camelódromo central de Piracicaba foi implantado em 1992, através do Decreto 5.941, de 18 de dezembro de 1992. Era composto de 60 pontos fixos, destinados para comercialização de produtos alimentícios e di-

versos, barracas padrão ou carrinho de mão. O gerenciamento do espaço era feito, inicialmente, pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Sema).

Atualmente, existem 93 boxes, sendo 61 permissionários regularizados, que comercializam produtos diversos, e 32 boxes não ocupados. Duzentos e sessenta e oito pessoas estão aguardando na lista de espera de interessados em ocupar um box no local. Com a reestruturação, o espaço de 980m² contará com 95 boxes para comercialização e cinco para alimentação.

Os boxes não ocupados permanecerão nessa condição para facilitar a execução da reforma, sendo que,

após a finalização das obras, serão disponibilizados aos interessados, atendendo sempre à ordem de inscrição e à legislação vigente.

De acordo com o prefeito, Gabriel Ferrato, a obra além de atender a reivindicação dos permissionários, visa melhorar a estrutura de atendimento. "Não basta apenas qualificar os trabalhadores, é necessário qualificar os espaços e esse é o objetivo da obra. Estamos preparando cada vez mais a cidade para melhor atender", afirma.

A previsão é que a obra seja iniciada em março de 2016 e o investimento é de aproximadamente R\$ 400 mil, de acordo com o secretário Sérgio Fortuoso.